

ID	1989
Unidade Curricular	Análise de Sistemas de Formação
Regente	António José Mendes Rodrigues
Objectivos	<p>1) Caracterizar o desenvolvimento dos sistemas de formação nos contextos de ensino e formação nas suas dimensões ideológica e organizacional;</p> <p>2) Identificar características organizacionais dos contextos e espaços de formação implicados no sucesso educativo e na mudança das práticas de formação;</p> <p>3) Conhecer diferentes modos de analisar os sistemas de formação a partir da abordagem sócio-organizacional;</p> <p>4) utilizar conceitos das diferentes áreas de análise dos sistemas de formação, na conceção, desenvolvimento e avaliação de projetos de intervenção nos diversos contextos organizacionais em que ocorrem processos e educação e formação.</p>
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<p>?? 1. A emergência, a expansão e a crise do modelo de formação escolar. Notas sobre os debates atuais sobre o espaço público da educação e formação, os modelos de formação atuais.</p> <p>2. A emergência dos estudos sobre contextos formativos (escolar e profissional): fatores políticos, sociais e culturais. A crítica aos contextos formativos formais dos anos 60 e 70 e o debate sobre as desigualdades escolares e sociais. Das desigualdades escolares sociais ao estudo das organizações escolares e laborais (pedagógicos, científicos, administrativos, políticos centrados nas organizações educativas). Modelos da investigação sobre os efeitos das organizações. O estudo da eficácia educativa: fundamentos teóricos, critérios e indicadores de eficácia. O retrato das organizações eficazes e a questão da sua avaliação.</p> <p>3. Modelos de análise das organizações e sistemas formação. Implicações para os estudos sobre a inovação e a implementação de projetos nos contextos formativos. Cultura e micropolítica n</p>
Avaliação	<p>? Duas formas de ter sucesso na disciplina: através de avaliação final ou contínua. Na primeira modalidade: realização de Exame final escrito e oral (condição de acesso à oral classificação de 7,5 val no exame escrito); na segunda modalidade, realização em um trabalho individual, escrito, de curta dimensão que pode ser em alternativa: tipo a) de síntese das temáticas de lecionadas (7 a 10 páginas); ou, tipo b) reflexão pessoal sobre uma das temáticas abordadas intersetando as ideias de pelo menos dois dos textos referenciados para a temática (5 a 7 páginas).</p>

Bibliografia

Aa.Vv. Espaços de Educação. Tempos de Formação (Textos da Conferência Internacional Espaços de Educação, Tempos de Formação, Novembro de 2001). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

barbier, J.M. Elaboração de Projectos de Acção e Planificação. Porto: Porto Editora,

canário, Rui. Os Estudos sobre a Escola: problemas e perspectivas. In J. Barroso (org.), O Estudo da Escola (121-150). Porto: Porto Editora, 1996.

Fullan, Michael. The complexity of the change process. In Change Forces (19-41). London: The Falmer Press, 1995.

lima, Licínio. Compreender a Escola - Perspectivas de análise organizacional. Porto: Asa. 2006.

Morgan, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 1996.

Nóvoa, António (coord.). As Organizações Escolares em Análise. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.